

Governador Romeu Zema e presidente Jair Bolsonaro sobrevoam área afetada pelo rompimento da barragem em Brumadinho

Sáb 26 janeiro

O governador [Romeu Zema](#) sobrevoou, na manhã deste sábado (26/1), ao lado do presidente da República, Jair Bolsonaro, a área atingida pelo rompimento da Barragem em Brumadinho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Os dois fizeram um reconhecimento da área afetada e discutiram medidas em conjunto para minimizarem os danos da tragédia

Após sobrevoarem o local do acidente, o governador e o presidente se reuniram, no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, com os demais representantes da comitiva que o acompanharam, como ministros de Estado, secretários de Estado e chefes das Forças de Segurança Nacional e Estadual, e o presidente da Vale, responsável pela barragem.

Romeu Zema destacou a ação do Estado, que vem realizando todo o trabalho necessário nas buscas por sobreviventes. “Tivemos a visita do presidente Bolsonaro e ministros que vieram ver de perto a tragédia de Brumadinho. Sobrevoamos o local, o governo federal se colocou totalmente à disposição naquilo que ele puder ajudar. Quero lembrar que, ontem, tão logo o incidente foi anunciado agimos imediatamente. Conseguimos resgatar várias pessoas ilhadas, as buscas continuam. Sabemos que a chance de ter sobreviventes é pequena, mas ainda há. Estamos esperançosos e fazendo todo o trabalho necessário”, afirmou.

O governador ainda ressaltou o empenho do Estado em tomar medidas para que os responsáveis sejam punidos. “Os envolvidos nessa tragédia serão punidos exemplarmente. Todas as medidas judiciais já foram acionadas, recursos bilionários foram bloqueados, de forma que a punição seja exemplar. Protocolos e legislação terão que ser revistos, essa barragem que rompeu estava inativa há anos e não recebia mais nenhum tipo de material. Não podemos ficar sujeitos a esse tipo de coisa novamente. Tanto os critérios federais como os estaduais, provavelmente, terão que ser revistos depois dessa tragédia”, ressaltou Romeu Zema.

Na noite dessa sexta-feira, mesmo dia do rompimento, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), a pedido da [Advocacia Geral do Estado \(AGE\)](#), determinou o bloqueio de R\$ 1 bilhão das contas da empresa Vale, responsável pela barragem.

Força-tarefa

O Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar, coronel Edgard Estevo, destacou que todo o Estado de Minas Gerais e suas Forças de Segurança estão atuando em forma conjunta. Segundo ele, 14 aeronaves estão empenhadas no trabalho de resgate, além de 140 homens da corporação. O comandante também ressaltou que o governo federal também colocou à disposição todo o aparato humano e técnico para atuar em Brumadinho.

“Foram retiradas cerca de 100 pessoas ilhadas. O [Corpo de Bombeiros](#) vai trabalhar

ininterruptamente para não só bater toda a área com a possibilidade de vítimas vivas, mas a todo o momento para a busca de pessoas desaparecidas. O trabalho vai se prolongar no tempo durante semanas para que a gente possa dar notícia a todas as famílias”, disse.

O chefe do Gabinete Militar do Governador e coordenador estadual da [Defesa Civil](#), coronel Evandro Borges, também destacou o trabalho em conjunto que, agora, também conta com o apoio do governo federal.

“Desde ontem, quando ocorreu o evento, estamos com a Defesa Civil mobilizada com a criação de um gabinete de crise. Montamos um centro integrado para a ação sincronizada dos órgãos. E em Brumadinho um centro operacional com todo o esforço e apoio humanitário”. O coronel destacou que a Copasa realizou intervenções para que o abastecimento de água de Belo Horizonte e região não fosse afetado, a [Cemig](#) está trabalhando para o religamento da energia e o [Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem \(DEER\)](#) está atuando na desobstrução das vias para facilitar o acesso dos bombeiros às áreas atingidas pelos rejeitos.

O ministro de Meio Ambiente, Ricardo Salles, ressaltou que o foco, agora, é o salvamento e identificação das vítimas, mas reconhece que são necessárias mudanças na legislação federal e estadual para evitar que novos casos como esse aconteçam. “O objetivo é esse, vamos melhorar os procedimentos para evitar que uma tragédia humana como essa volte a acontecer. A Defesa Civil do Estado está fazendo um trabalho primoroso, está de parabéns, e a Defesa Civil Nacional está aqui para prestar o apoio necessário”, disse Salles.